

Índex das Revistas Médicas Portuguesas: a base de dados da literatura e das teses médicas nacionais

Texto adaptado da comunicação apresentada por Dr. Jorge Crespo* nas VI Jornadas da APDIS

*Médico do Serviço de Medicina III dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Foi com muito gosto que aceitámos este convite para participar nas VII Jornadas da APDIS e é com entusiasmo que iremos abordar o *Índex das Revistas Médicas Portuguesas* (<http://www.indexrmp.com>).

Como médico, desde sempre nos apercebemos da dificuldade em ter acesso às bibliografias nacionais, o que nos faz sentir que andamos a escrever para o umbigo.

Desconhecemos com frequência o que se vai publicando entre nós, quantas vezes de excelente qualidade e até pioneirismo. Não porque o queiramos ignorar, mas pela pura e simples razão de não termos bases como a **Medline** (salvaguardadas as devidas importâncias e dimensões) capazes de permitir uma pesquisa rápida e exaustiva da nossa informação escrita.

Façamos uma breve comparação: a realidade global, representada pela **Entrez-PubMed**, reúne cerca de 4600 títulos de periódicos; a nossa realidade, aí representada, significa apenas 3 títulos actualizados.

Foi precisamente para constatar esta afirmação que realizámos uma recolha de dados em Março de 2004, da qual se obteve-se a seguinte informação:

Revistas Portuguesas presentes na PubMed

Nome	Último Número	N.º Artigos
1. Acta Médica Portuguesa	Out. 2003	1896
2. Arquivos Portugueses de Oftalmologia	1961	1
3. Atlântida	1970	1
4. Gazeta Médica Portuguesa	1964	796
5. Jornal do Médico	1966	1450
6. O Médico	1962	15
7. Portugal Médico	1962	357
8. Revista da Ordem dos Médicos	1990	1
9. Revista Portuguesa de Cardiologia	Dez 2003	1832
10. Revista Port. Estomatol e Cir Maxilo-facial	1991	409
11. Revista Portuguesa de Pediatria	1973	8
12. Revista Portuguesa de Pneumologia	Mar 2003	19
13. Servir (Enfermagem)	Dec. 2003	1011
14. Stoma	1991	83

Total de revistas PubMed (assim contabilizadas) = 31.896

Daqui constatamos que existem 14 títulos de revistas portuguesas na **PubMed**, com um total de 7879 artigos, mas que, na sua maioria, estão bastante desactualizados, à excepção de 4 desses títulos, um deles de enfermagem.

No quadro seguinte podemos observar o período de anos existentes na **PubMed**, relativo a cada um destes títulos, e o número total de artigos indexados.

Revistas Portuguesas presentes na PubMed

Nome	Início-Último	N.º Artigos
Acta Médica Portuguesa	Jan. 1979 - Out. 2003	1896
Servir (Enfermagem)	Jul. 1984 - Dec. 2003	1011
Revista Portuguesa de Cardiologia	Jan. 1988 - Dez 2003	1832
Revista Portuguesa de Pneumologia	Jan. 2003 - Mar 2003	19

O título mais recente é o da *Revista Portuguesa de Pneumologia* que compreende apenas um período de 3 meses, e um total de 19 artigos.

Se compararmos estes dados — à excepção da revista *Servir*, porque se trata de uma revista de enfermagem — com o conteúdo existente no **Índex das Revistas Médicas Portuguesas** (IRMP) o resultado é o que se apresenta no quadro seguinte:

Revistas Portuguesas presentes na PubMed

Nome	Total Artigos	Desde 1992	
		PubMed	IRMP
Acta Médica Portuguesa	1896	1179	1228
Revista Portuguesa de Cardiologia	1832	1495	1519
Revista Portuguesa de Pneumologia	19	19	441

Daqui concluímos que o número de artigos existentes na **IRMP**, e respeitantes aos títulos portugueses que constam na **PubMed**, referentes ao período de 1992 (ano em que esta base de dados surgiu) ao presente, é significativamente superior ao existente na **Medline**.

Se em 1992 a realidade portuguesa era quase desconhecida, senda as bibliografias dos trabalhos escritos e apresentados quase exclusivamente estrangeiras, sentindo que escrevíamos para o umbigo, e de costas voltadas uns para os outros, em 2004 a realidade é outra: o **IRMP** é a prova disso mesmo.

Desde 1992, ano em que iniciámos este levantamento, publicaram-se em Portugal cerca de 132 revistas médicas, algumas das quais já descontinuadas (agradecemos que nos comuniquem eventuais omissões).

Delas foram, até ao momento, extraídos cerca de 20.000 artigos referenciados com campos para título, autores e suas instituições de trabalho, resumos e palavras-chave.

Passámos agora a incluir, com a mesma perspectiva, as teses de doutoramento das escolas de Medicina de Lisboa, Porto e Coimbra, contando já com cerca de 600 resumos. É um objectivo que prosseguimos desde há muito e a que também continuaremos a dar o mesmo carácter prospectivo com actualizações permanentes.

Para isso contamos com o apoio dos laboratórios patrocinadores, com centros de documentação vocacionados para este efeito, a quem queremos agradecer o contributo que assim prestam a toda a classe médica e pessoas ou instituições com ela relacionadas.

EXEMPLO PRÁTICO DE PESQUISA

Como já referimos, o conteúdo dos artigos compreende: o título, o(s) autor(es) e sua(s) instituições de trabalho, a revista e localização do artigo, o resumo (*abstract*) e palavras-chave.

Para realizar uma pesquisa precisamos de estar registados no **IRMP**. Para tal, inscrevemo-nos num dos laboratórios que patrocinam este *site*, introduzimos a informação solicitada, e escolhemos uma identificação e uma *password*, que serão solicitadas de cada vez que pretendemos aceder ao **IRMP** para realizar uma pesquisa.

Após a introdução dos dados de identificação, entramos no écran de pesquisa, inserimos um termo de pesquisa e optamos por procurar pelo texto (que abrange o resumo do artigo), ou pelo título, ou pelo autor, ou pela proveniência do autor. Podemos, ainda, optar por associar dois termos de pesquisa através dos operadores booleanos *E* e *OU*.

Após a introdução da expressão a procurar, carregamos na tecla “*enter*” e aguardamos alguns segundos até surgir o resultado. O total de documentos encontrados é indicado logo no início, seguindo-se a listagem dos artigos. Os elementos referidos em cada documento listado são o Título, Autores, Proveniência e Revista; “clicando” no título, obtemos o “link” para o resumo do artigo.

No caso de termos interesse em guardar algum artigo e respectivo resumos, assinalamos no pequeno quadrado do lado esquerdo, ficando, este, assim “marcado”. No final, enviamos os artigos “marcados” para o cesto e temos a possibilidade de visualizar as referências bibliográficas e respectivos resumos “clicando” em “*Listagem de artigos guardados no cesto*”. Se pretendermos imprimir é também nesta altura que o podemos fazer. Podemos, ainda, optar por deixar os artigos seleccionados guardados “no cesto” e regressar de novo ao écran de pesquisa, escolher “início” e realizar nova pesquisa, procedendo de igual forma. No final, podemos regressar ao “cesto” e dar indicação de impressão, permitindo fazê-lo de uma só vez.

Naturalmente que temos procurado introduzir, sempre que possível, melhorias no *site* e que resultam, em muitos casos, das opiniões ou sugestões que nos chegam através dos utilizadores do **IRMP**. Assim, iremos dar conta das novidades introduzidas recentemente:

- Link para revistas com presença na Net;
- Pesquisa dos artigos mais recentemente introduzidos (últimos três meses)

No final da página principal de pesquisa é possível conhecer o número de pesquisas no **IRMP**, desde o início do seu funcionamento, situando-se actualmente em mais de 80 000 pesquisas realizadas.

Em resumo, gostaríamos de terminar referindo as principais virtualidades da base:

- Contém cerca de 20 000 artigos e de 600 teses médicas;
- A actualização é permanente;
- Permite o acesso à bibliografia por campo seleccionado;
- Permite definir o perfil de um Serviço/Hospital (através da pesquisa por campo “*Proveniência*”);
- Permite identificar novos autores;
- Permite orientar os doentes;
- Permite dar informações de interesse, por exemplo, aos júris de exames.

Enfim, parece-nos ter já enumerado muitas das vantagens que atestam da importância inegável deste **IRMP**, ficando desde já disponíveis para ouvir e tomar nota dos comentários, reparos e sugestões dos presentes.